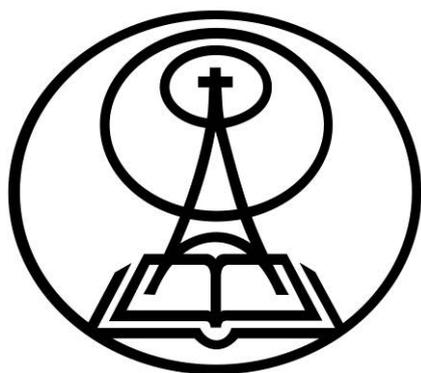


O APOCALIPSE FINANCEIRO MUNDIAL PROFETIZADO



WILFRED J. HAHN

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

WILFRED J. HAHN

O APOCALIPSE FINANCEIRO MUNDIAL PROFETIZADO



1ª Edição
2013



ACTUAL
EDIÇÕES

Caixa Postal 1688
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385
www.chamada.com.br • pedidos@chamada.com.br

Traduzido do original em inglês:
Global Financial Apocalypse Prophesied
Defender
Crane - Missouri – EUA.
ISBN 978-09823-2358-8

Tradução: Cleide Camargo
Revisão: Sérgio Homeni, Ione Haake, Célia Korzanowski, Arthur Reinke
Edição: Arthur Reinke
Capa e Layout: Tobias Steiger

Passagens da Escritura segundo a versão Almeida Revisada e Atualizada – ARA (SBB), exceto quando indicado em contrário: Nova Versão Internacional – NVI, Almeida Corrigida e Revisada Fiel – ACF ou Almeida Revista e Corrigida – ARC.

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.
Copyright © 2013 Actual Edições
R. Erechim, 978 – B. Nonoai
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil
Fone (51) 3241-5050 – Fax: (51) 3249-7385

www.chamada.com.br - pedidos@chamada.com.br

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)

H148a Hahn, Wilfred J.
O apocalipse financeiro mundial profetizado / Wilfred J. Hahn ; tradução,
Cleide Camargo. – Porto Alegre : Actual Edições, c2013.
304 p.; 15,0 x 22,0 cm.

Tradução de: Global financial apocalypse prophesied.
ISBN 978-85-7720-094-8

1. Economia. 2. Crise financeira. 3. Apocalipse financeiro. I. Camargo,
Cleide. II. Título.

CDU 338.124
CDD 338.5

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

Índice

Prólogo	9
1. A Aproximação do Armagedom Financeiro.....	21
Parte 1 - A CRISE FINANCEIRA GLOBAL EM PERSPECTIVA	35
2. Profecias Financeiras e Presságios Americanos	37
3. Tempos Confusos e Sob Suspeita: Uma Perspectiva Fundamentada	53
4. Ídolos Que Cambaleiam e Oscilam: Uma Redescoberta Moderna.....	75
Parte 2 - PERSPECTIVAS PROFÉTICAS SOBRE HOJE	83
5. O Pagão Moderno, Totalmente Sofisticado	85
6. A Obstrução da Babilônia: Aqui e Agora	99
7. Desenfreado e Perverso: O Comercialismo do Final Dos Tempos.....	111
8. 666, Ouro e Outras Visões Sobre Finanças do Final Dos Tempos	127
9. A Crise da Prosperidade Cristã: Um Déficit da Verdade	141
Parte 3 - JUDEUS: NOSSOS IRMÃOS	157
10. Judeus, Gentios e Dinheiro: Novamente Nas Encruzilhadas da História ...	159
Parte 4 - O QUE HÁ PELA FRENTE	175
11. Sapatos do Final Dos Tempos: Ajustando o Mundo Para Dez Artelhos	177
12. Um Mundo, Uma Crise, Uma Moeda Corrente.....	189
Parte 5 - A URGÊNCIA DE NOSSOS TEMPOS	205
13. Para Que Todo o Mundo Veja: A Terra em Contagem Regressiva	207
14. O Apocalipse Global Profetizado: O Pior Ainda Está Por Vir.....	223
Parte 6 - OS CRISTÃOS GUARDANDO SUA FÉ	247
15. O Apocalipse Agora Para os Crentes.....	249
16. Buscando e Encontrando Riquezas Verdaderamente Grandiosas.....	263
Parte 7 - A ADMINISTRAÇÃO DOS BENS DE HOJE	275
Apêndice 1: Diretrizes Práticas Sobre Administração dos Bens: Como Os Cristãos Deveriam Administrar Suas Posses	277
Apêndice 2: Símbolos em Isaías Capítulo 2.....	291
Lista de Figuras	302
Sobre o Autor	304

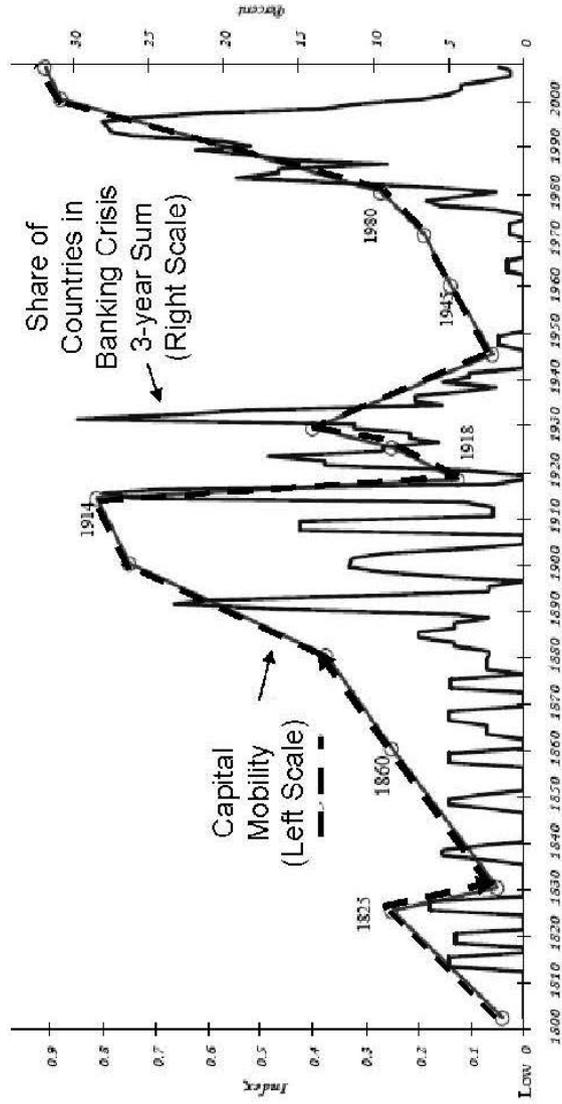
DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Johannes e Selma. Também ao meu amado círculo familiar: esposa, filha, filhos, cônjuges – e amigos, que compartilham da moderna inconveniência de uma visão mundial bíblica.

Uma rica bênção, principalmente devido à sua raridade.

Figura # 1

Incidência de Crises Bancárias em Todos os Países, 1800-2007



Fonte: Banking Crises: An Equal Opportunity Menace. Carmen M. Reinhart, Universidade de Maryland, NBER e CEPR. Kenneth S. Rogoff, Universidade de Harvard e NBER, 17 de dezembro de 2008, p. 24.

Crise Profética Global? A severidade da crise financeira global (CFG) de 2007 a 2009 tem convencido a muitos de que ela é de escala apocalíptica. Por muitas razões, a CFG certamente não significa o início da Tribulação, embora ela deva ser vista como parte dos processos proféticos mundiais de globalização e globalismo. As crises financeiras não são novas, como apresenta o gráfico acima. Já houve muitas crises bancárias graves antes e todas ocorreram durante os dias em que [...] comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento [...] compravam, vendiam, plantavam e edificavam (Lc 17. 27-28).



Prólogo

Uma enorme **crise financeira global** tem assolado o mundo. Ela tem sido tão arrasadora que veio a merecer seu próprio acrônimo: a “**CFG**”. Vista de acordo com a linha do tempo humana, não há dúvida de que é um evento indicador de tendência, cujo significado não deve ser deixado de lado. Ele confirma uma via rápida para o apocalipse financeiro global final, que é claramente profetizado na Bíblia, ocorrendo como parte da Grande Tribulação. As advertências são claras. Se você estiver lendo este livro durante a CFG, mais tarde durante uma ou mais de suas fases de recuperação enganosa ou durante uma futura crise global, as perspectivas fornecidas irão permanecer relevantes e ajudarão você a suportar tais tormentas sem cair nas armadilhas.

A crise financeira global sinaliza mensagens e perguntas urgentes em vários níveis.

Primeiro, tais mensagens são pessoais. Você colocou sua esperança nos ídolos falsos da humanidade moderna? Os domínios de Mamom têm sido sacudidos violentamente sobre seus fundamentos em tempos recentes. Como tal, sobre que fundamento firme você colocará suas esperanças agora?

Além disso, você está consciente de que as recentes dificuldades econômicas e financeiras e vários outros acontecimentos comerciais, que perdem a eficácia no mundo, são parte de uma estratégia deliberada, projetada especificamente para aniquilar a fé dos cristãos? É triste, mas a maioria dos crentes hoje está caindo aos milhares, presas de falsos evangelhos e dessas dificuldades e armadilhas dos últimos dias. Sabe por quê? Você está seguro? Como pode ter certeza?

Segundo, a CFG é novamente uma admoestação para o mundo todo se voltar de sua adoração principal e de doutrinas vazias de prosperidade. Como seu nome já diz, a CFG é uma crise **global**. O simples fato de que a recente crise financeira causou impacto **no mundo todo** confirma que o tempo está bem avançado para quando Deus finalmente punirá e julgará “um mundo” que está unido em sua trama vã contra

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

Ele. Esse dia pode estar aqui quando “*se enfureceram os gentios e os povos imaginaram coisas vãs*” (At 4.25). Como o mundo responderá à clara disciplina e às lições de política humilhante da CFG?

Muitos observadores globais recentemente têm se lamentado e lastimado o que eles percebem ser a destruição da “globalização”. Esta foi a grande pedra de esquina da agenda humanista mundial para “tramar contra Deus”. A interconexão comercial deveria ser de interesse comum, atraindo toda a humanidade para uma sociedade global. Essa próspera unificação da humanidade, freqüentemente se revestindo debaixo do objetivo altruísta de erradicar a pobreza e fome do mundo, estabeleceria o fundamento para a paz universal. Seria um projeto humano que torna irrelevante o governo soberano de um Deus transcendente, que afirma ter a salvação da humanidade em Sua mão. Muitos dos pilares da globalização agora tombaram, ou, pelo menos, foram sacudidos violentamente. Será que as nações se arrependerão ou ressuscitarão seus ídolos caídos com ainda maior esteio humanista e vãs escoras de provocação? A resposta a esta pergunta poderia tornar a vida muito mais desafiadora no futuro, especialmente para os cristãos.

Citando Martin Wolf, o respeitado editor de economia do *Financial Times*, que tenta racionalizar os muitos fúteis esforços dos governos e organizações transnacionais para ressuscitar os pilares: “...não faz sentido evitar agora a ação que diminuiria grandemente os reais custos econômicos da crise, para eliminar uma crise fiscal hipotética e evitável mais tarde. Isto seria como cometer suicídio a fim de parar de se preocupar com a morte”. [1]

O mundo sabe, sim, que as tendências em longo prazo estão definitivamente caminhando para um final fatal. Mas, ele não se arrependerá de seus caminhos até o último momento, se é que se arrependerá. E como ele terminará? A Bíblia profetiza este final claramente, como revisaremos. O apocalipse financeiro global final ainda está adiante, possivelmente muito próximo.

Finalmente, a CFG mantém implicações especiais para a América e não apenas porque o “marco zero” da CFG aconteceu de se irradiar, a partir desta nação [os Estados Unidos], para o mundo todo.

O destino final da América está indicado na Bíblia. Como será discutido neste livro, a profecia bíblica faz o esboço de que a América irá declinar em importância. Afinal, é apenas e tão somente Deus quem tanto eleva quanto extirpa nações e designa seus governantes. Ele determina o tempo e o domínio delas. Ele as julga. “*É ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juizes da terra. Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como*

palha” (Is 40.23-24). Os grandes impérios e nações do passado todos declinaram por causa de sua dissolução, falhas e pecados.

Prognóstico para a América

O prognóstico para a América, como se mantém atualmente, não é brilhante. Embora uma visão assim morosa seja agora mais prontamente aceita seguindo a ocorrência da CFG, a pergunta sobre exatamente como o futuro se desdobrará não pode ser respondida com nenhuma precisão. Os eventos podem se desenvolver rápida ou vagarosamente. Um declínio pode ser pontuado por um ou mais falsos começos. Na verdade, você pode estar lendo este livro durante um desses falsos começos, quando o tema do livro parecerá antiquado. Realmente, esse seria o momento mais oportuno para tecer considerações sobre a análise aqui apresentada. Esses começos sedutores, mas enganosos, são um componente necessário do declínio em longo prazo e também proporcionam as melhores oportunidades para mudanças adequadas.

De qualquer forma, uma tendência de deterioração na América, assim como em algumas outras nações, tem há tempos sido reconhecida pelo bom senso dos observadores leitores da Bíblia. Até a presente data, não há indicadores em longo prazo que inspirem esperança – se as nações não se voltarem de seus caminhos. Isto não é apenas verdadeiro nos âmbitos econômico e financeiro, mas, ainda mais significativamente, nas áreas de valores e caráter.

A América de fato caiu em um deprimente buraco financeiro. O impacto da CFG não poderia ser mais destrutivo para os Estados Unidos nem que tivesse sido planejado por seu pior inimigo. Seu sistema financeiro, uma vez comandado por alguns dos maiores titãs financeiros do mundo, não foi apenas reduzido a companhias “zumbis” tecnicamente falidas, mas sua influência geopolítica também começou a declinar. Subitamente, as políticas econômicas e financeiras da Europa continental estão em ascensão. Globalmente, membros de um grupo maior de nações – inclusive Rússia, China, Brasil e outros – agora têm assento como iguais em várias conferências. O mais crucial de tudo, o fundamento central desta nação, de qualquer nação – a unidade básica das famílias – tem sido dizimada pelo super-endividamento e pela riqueza em quebra, que são os servos das filosofias de vida destrutivas e da depravação religiosa.

E agora, um país deteriorado no aspecto materialista, de consumidores que acham que têm direito a tudo e que sabem fazer tudo, é deixado para sair por si mesmo de debaixo de enormes débitos e de sistemas falidos. Será que ele vai dar duro e se levantar como fizeram al-

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

guns países asiáticos durante o tempo de crise que tiveram uma década atrás? Ou será que ele vai se dobrar ao roubo e à anarquia competitivos? Certamente que uma nação como a América, com tamanha herança cristã, manterá sua compostura e reconstruirá sua grandeza com esforço nacional organizado e sacrificial. Embora este seja um pensamento que inspira esperança, ele não traz nenhuma certeza.

A situação financeira dos Estados Unidos é terminal? A resposta a esta pergunta depende das escolhas dos cidadãos dessa nação. Será que os americanos se arrependem e se voltarão de suas idolatrias em massa, do culto a Mamom e dos deuses da ganância e do lucro? Sim, é verdade que Deus sabe antecipadamente o que essa nação vai finalmente escolher, assim como as escolhas coletivas de um mundo globalizado. Mas isto não significa que a América não tenha oportunidade de voltar-se de seus caminhos.

Até hoje, entretanto, não há nenhum sinal de mudança, a despeito das dolorosas reavaliações nacionais forçadas pelas dificuldades econômicas atuais. Depois de muitos anos de prosperidade fraudulenta e de ganância desmedida, nasceu uma cultura de desalento, perda de confiança, desespero e cinismo. As respostas dos legisladores ao colapso das instituições financeiras, dos valores imobiliários e da integridade financeira simplesmente confirmaram um estado contínuo de profunda corrupção e engano.

Não há dúvida de que muitos leitores resistirão a este diagnóstico. Contudo, é melhor que se adie tal julgamento até que examinemos esses acontecimentos sob a luz da perspectiva bíblica. É por isso que a ênfase principal deste livro será estabelecer visões de fé bíblicamente fundamentadas, bem como sobre o materialismo, Mamom e a idolatria, em vez de ser uma análise econômica em profundidade. Não há escassez da última; uma ampla variedade de opiniões está disponível em muitos fóruns. Infelizmente, a maioria das principais visões econômicas é enganosa e mal informada. Por quê? Principalmente porque a economia é uma ciência fraudulenta que se recusa a reconhecer o homem como uma criatura com livre arbítrio que deverá responder a Deus. Embora, sem dúvida, ofereça conselhos necessários à administração de bens, meu objetivo essencial é ajudar os leitores a ver os profundos enganos e tendências mais permanentes que estão aprisionando os cristãos e levando o mundo ao apocalipse financeiro global final.

Você terá observado que escolhi colocar a palavra “Mamom” em letra maiúscula. Isto é deliberado, reconhecendo que o mestre que o mundo escolheu servir é, de fato, uma hierarquia espiritual energizada e dirigida pelo Enganador. *“Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mt 6.24).*

Uma contínua saga global

Este livro segue nas pegadas de um trabalho anterior, *The Endtime Money Snare: How To Live Free* [A Cilada Financeira do Final dos Tempos: Como Viver Livre Dela] (Olive Press, 2002). As advertências daquele livro duraram muito mais que sua utilidade; muitos acontecimentos ali revisados vieram a ocorrer desde então.

Há tempos tenho advertido quanto à grande probabilidade de um maciço colapso financeiro e econômico por meio de incontáveis artigos, ensaios e relatos que escrevi, em círculos profissionais, seculares ou ministeriais. Vi tudo como parte de um processo de longa duração controlando o mundo todo que se alinhava com a presciência expressa na profecia bíblica. A linha comum unificadora para o mundo de nosso tempo é o comércio global e o dinheiro moderno, embora esta seja apenas uma faceta de nosso diagnóstico. Todavia, estas tendências são os meios usados pelas garras cada vez mais invasivas de Mamom – uma entidade que tem características físicas, mas é a principal fortaleza espiritual de um mundo perdido.

A crise recente, como é bastante conhecida agora, foi composta por uma mania desenfreada de imóveis. A bolha imobiliária da América não foi a mais extrema do mundo, mas foi a mais corrupta e vã. No início de 2004, foi possível identificar as tendências perigosas subjacentes nos mercados imobiliários. Era óbvio, então, que sua continuidade levaria a chorar pelos incautos. Um artigo de maio de 2004, intitulado “A Warning That Hits Home” [Um Aviso que Bate à Sua Porta], documentou claramente os perigos emergentes. Mesmo naquela ocasião, era possível discernir que havia dimensões espirituais e ídolos falsos no iminente desastre imobiliário. Citando o artigo original (desde que foi revisitado): “...algum tempo atrás, a propriedade da casa começou a ser usada como instrumento ardiloso. Algo que era bom foi levado ao excesso e dirigido a um final perverso à medida que o materialismo começou a varrer a terra”. [3]

Que as instabilidades financeiras estavam se tornando cada vez mais críticas era repetidamente exposto. Não teriam estes avisos sido muito prematuros? Não. A mensagem era simplesmente que o caminho tomado, se não fosse alterado, levaria a desastrosas consequências. A esperança era que as pessoas mudassem seu comportamento e, assim, evitassem as consequências.

Por favor, não tome estes comentários como um arrogante: “Não falei?” Em primeiro lugar, não tenho nenhum prazer na real ocorrência do que previ. Teria sido melhor que eu estivesse errado e algumas pessoas teriam sido poupadas de alguns problemas. Francamente, ne-

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

nhuma instrução especial era necessária, porque qualquer pessoa com discernimento teria temido os mesmos resultados. Embora seja verdade que ninguém consegue predizer alguma coisa com precisão, ainda é possível identificar o tempo e a direção do vento.

É necessário advertir prematuramente; de que outra maneira as pessoas terão tempo para responder e tomar precauções? Também é criticamente importante reconhecermos os tempos a fim de entendermos as linhas do tempo cosmológico, escatológico que estão se desdobrando. Estas perspectivas e o desejo de preparar os leitores para os difíceis desafios que estão à frente, novamente, me motivaram a escrever este livro.

Agora que a grave CFG colocou o mundo para baixo, devemos pensar sobre os perigos dos próximos estágios dos acontecimentos comerciais e financeiros do final dos tempos. Será com certeza uma época ainda mais traiçoeira e perigosamente corrupta. A cilada financeira do final dos tempos está se processando aos trancos e barrancos, tendo enredado legiões de pessoas através do engano e da corrupção, que contribuíram para a CFG. Haverá muitos outros desastres, exatamente como a Bíblia profetiza. Mas a cilada financeira do final dos tempos provavelmente se realizará em diferentes estágios, diferentes atos e cenas variadas. É uma agenda que não tem a intenção de ser visível a pessoas complacentes e indulgentes – cristãos ou outros.

Logicamente, não podemos saber exatamente como os eventos futuros se desenrolarão. Embora vamos propor uma série de possíveis cenários, ainda assim não podemos estar certos sobre quais eventos ocorrerão e quando. Ninguém pode. Aqueles que afirmam ter uma habilidade para prever com precisão, especialmente se estão cobrando uma taxa por isso, estão enganando você. E não apenas isso, mas estão revelando uma falta de conhecimento das complexidades envolvidas em cada cenário.

Tenho vivido perto das chamas ardentes de muito dinheiro e ambição, vendo o dinheiro em movimento, as pessoas no poder e a cobiça em ação. Minha longa experiência no mundo do dinheiro global ensinou-me pelo menos uma coisa – humildade. Postos tais como diretor de pesquisa para uma firma importante de Wall Street, analista e estrategista globalmente ranqueado, chefe de uma operação de investimento global de muitos bilhões de dólares e uma quantidade de outras posições me permitiram um lugar na primeira fila para um dos acontecimentos do final dos tempos mais fenomenais e rápidos da história humana: a globalização.

Tendo experimentado em primeira mão as deslealdades da cultura de Wall Street ao redor do mundo, posso ter certeza de pelo menos dois acontecimentos contínuos – o engano e as ciladas – para os descuidados. Reconhecidamente, podemos confiar na verdade da Bíblia para

colocar nosso olhar na direção correta. A profecia bíblica delinea o destino da humanidade e revela seu curso em geral. Aqui, uma linha do tempo muito maior é delineada. A extensão das declarações bíblicas é cosmológica. (...) Ela é certamente muito maior e muito mais importante do que um evento como a CFG, mesmo que esta seja tão significativa na linha escatológica do tempo.

A este respeito, é importante entender que a profecia bíblica não é o mesmo que uma previsão que um economista possa tentar. Profecia é o conhecimento prévio, a presciência e às vezes também é predestinação, mas não é predição. A profecia reflete a presciência do curso do mundo porque Deus conhece antecipadamente as escolhas da humanidade, seja de indivíduos, nações ou de toda a terra. Esta pode parecer uma sutil diferença, mas é uma diferença importante.

Deus certamente sabe o que Ele vai fazer e o que Ele deve fazer. Todavia, ao mesmo tempo, à humanidade foram dadas escolhas com relação a suas ações, adoração e sentimentos. Sim, as revelações do Espírito Santo todas virão a acontecer. Contudo, isto não significa que à nossa geração não foi dada uma oportunidade de nos arrependermos e mudarmos nossos caminhos. Portanto, em nosso tratamento com a profecia bíblica, devemos deixar aberta a possibilidade de que determinados eventos proféticos poderiam muito bem acontecer muito diferentemente do que podemos pensar.

No entanto, a despeito de muitos avisos e disciplina, sabemos pela Bíblia que a humanidade, suas nações e sociedades finalmente escolhem adorar a Mamom e seguir seus próprios caminhos. É através desta luz que revisaremos o significado das tendências dos dias atuais e investigaremos os estágios que seguirão a CFG, para os quais devemos nos preparar.

A CFG serve como uma base, talvez uma de muitas, para outros acontecimentos do final dos tempos, como este livro explicará mais adiante.

Quando uma mudança de visão é necessária

Outra razão que me estimula a escrever este livro é que muitas outras informações se tornaram disponíveis desde que escrevi *The Endtime Money Snare*. Novos fatos surgiram e, portanto, alguns pontos de vista precisam ser corrigidos ou refinados. Há relatos de que John Maynard Keynes disse: “Se os fatos mudarem, eu mudo minha mente. O que você faz?” Desta forma, devo considerar algumas opiniões prévias à luz das novas informações.

É uma das realidades da humanidade falível: Ninguém está sempre certo. Nenhum ser humano possui total revelação – ou poderia entendê-

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

-la completamente se ela lhe fosse dada. Jesus Cristo é o único Homem que se qualifica como tendo total revelação, sem erros.

Pessoas brilhantes como João Calvino ou Agostinho, por exemplo, podem ter beneficiado o cristianismo com importantes insights, mas eles não eram isentos de erros. Infelizmente, a desvantagem da boa reputação era que seus erros, portanto, também tinham uma ampla abrangência. Fico agradecido que meus erros afetam apenas um número muito pequeno de pessoas.

Há alguns anos, contemplando as iminentes probabilidades de instabilidades financeiras e econômicas, eu não conseguia saber se a próxima grande crise global seria a final, que ocorreria na Grande Tribulação. Agora sabemos que não foi. Podemos saber com certeza que o período da Tribulação – os sete anos de angústia profetizados – ainda não começou. O Anticristo ainda não veio ao palco do mundo, nem o tratado de paz foi celebrado com Israel. É importante que tampouco os dez reis finais, que compactuarão com o Anticristo, ainda não foram identificados.

Da mesma forma, para aqueles que se apegam à crença do Arrebatamento pré-tribulacionista, isto também pode ser tido como prova de que a Tribulação ainda não teve início. O Arrebatamento ainda não aconteceu; portanto, o período de sete anos de Tribulação não podem ainda ter começado. Embora eu creia firmemente que a Bíblia ensina o Arrebatamento pré-tribulacionista, as visões expressas neste livro serão igualmente relevantes àqueles que têm visões diferentes a respeito dessa doutrina.

Outra perspectiva que mudei diz respeito ao papel da América no apocalipse financeiro global final. Anteriormente, eu pensava que era provável que um colapso financeiro na América seria o catalisador contagioso que prejudicaria seriamente o mundo inteiro no colapso do final dos tempos. Aqui, novamente, a balança dos fatos mudou. O que pode acontecer é que um contínuo colapso da América e de outras nações chave levará o mundo aos braços da coalisão profetizada dos dez reis. Embora os problemas da América tenham balançado o mundo inteiro, causando importantes ajustes no fluir comercial e financeiro, outras nações estão agora suficientemente independentes e podem, a seu tempo, suportar com sucesso tais tempestades.

Outra consideração crucial com a qual pelejei desconfortavelmente foi a questão do Advento do Senhor. A Escritura é clara sobre o ponto de que não podemos saber o dia: *“Porque não sabeis o dia nem a hora”* (Mt 25.13). Não há contestação para este fato. Pelo contrário, o que me deixou intrigado foi a interpretação adequada da declaração que *“a vinda do Filho do Homem”* (Mt 24.37) seria em um tempo semelhante

ao de Noé, quando o mundo estaria “*comendo e bebendo*” (Mt 24.38), aparentemente continuando a vida com alegre complacência. Esta afirmação parece implicar em que o primeiro retorno de Cristo para receber os santos “*nos ares*” (1 Ts 4.17) não poderá ocorrer num tempo de crise mundial. Se for assim, isto implica em que o Arrebatamento não poderia acontecer no momento presente de medo e angústia mundiais. Este ponto também consideraria uma interpretação pós-tribulacionista para o primeiro retorno do Senhor. Agora eu creio que esta é uma interpretação incorreta por uma série de motivos.

Como foi esboçado neste livro, os atuais tremores financeiros não se qualificam como os tempos extraordinários de angústia do tempo do retorno de Cristo no final da Grande Tribulação. As condições da época serão muito piores. Por outro lado, tampouco é a CFG tão traumática que Cristo não pudesse voltar hoje. A crise global atual não está fora das normas empíricas da vasta extensão da história humana. O que é visto atualmente como uma crise na mente da maioria das pessoas hoje não é ruim o suficiente para se qualificar como o tempo em que as condições de “comer e beber” não estejam ocorrendo.

Que as pessoas estejam experimentando as verdadeiras angústias de serem expulsos de seus lares na América do Norte e milhares estejam passando fome ou sendo mutilados e mortos em outras partes do mundo, infelizmente, são fatos que devem ser considerados uma parte normal da dolorosa história da humanidade pecaminosa. A humanidade ainda permanece complacente, pensando que as soluções globais podem ser encontradas para qualquer problema.

Olhando para frente, não para trás

O título deste livro, tão sensacionalista quanto possa parecer, não foi projetado para amedrontar os leitores, fazendo-os comprar um serviço de conselhos ou ainda um outro livro. Infelizmente, é uma tática frequentemente praticada e lucrativa sensacionalizar eventos que aguçam o medo das pessoas. Uma visita à livraria confirmará uma avalanche de narrativas e romances de melancolia e destruição que foram às pressas para as lojas em tempos recentes. Por quê? Difusão de boatos de cunho assustador vende porque existe um medo e uma confusão espalhados por toda parte. As pessoas estão procurando respostas. Infelizmente, elas provavelmente não as encontrarão nos livros que seguem todo período de crise importante. Por quê? Todos são escritos depois do fato; neste caso, depois da CFG. Desta forma, esses autores estão atrasados demais para oferecer qualquer conselho útil. Por que eles não avisaram com bastante antecedência? Esse

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

comercialismo barato não é desconhecido, mesmo entre os supostos autores cristãos.

Dado o óbvio impacto da CFG, quem precisa que experts digam às pessoas o que elas sabem que já aconteceu? Em meu ponto de vista, é irresponsável promover as más notícias de indicadores econômicos, amedrontando as pessoas e fazendo-as agir e tomar decisões que agora já são por demais tardias. De fato, tais coisas estão acontecendo. Fazer presas do medo e da ansiedade que essas manchetes geram não é prestar serviço a ninguém. Na verdade, a histeria desnecessária contribui para um trágico desserviço.

A promoção das manchetes de jornais sensacionalistas está provavelmente cumprindo com um papel em uma tendência do final dos tempos, que é contribuir para um mundo com uma distorção estatística de riqueza ainda maior e pessoas mais enredadas e economicamente oprimidas. Por quê? Tais perspectivas estão olhando para trás, não para frente e podem estar contribuindo para reações emocionais, inoportunas e inadequadas. O que este livro se propõe a fazer é olhar **para frente**, para os próximos desafios que conspiram para enredarem ainda mais pessoas em uma cilada financeira do final dos tempos. Devemos olhar em direção a novos desafios, não reagir a eventos passados.

Problemas muito maiores – problemas muito, muito maiores – estão adiante. Mas estes cenários se desenrolarão de maneira que, provavelmente, surpreenderão a maioria das pessoas. Eles serão quase que completamente inesperados, especialmente à medida que os olhares se mantêm fixos no espelho retrovisor. Este deve ser o caso ou tais cenários não ocorreriam, a princípio. Surpresa e engano são estratégias necessários.

Resumo das mensagens deste livro

A mensagem principal deste livro está dividida em três partes. Primeiramente, o apocalipse global final está de fato vindo a toda pressa em direção a este mundo, não apenas porque Deus decretou que assim fosse, mas em resposta às escolhas da humanidade. Qualquer pessoa racional – seja inclinada a crer na Bíblia ou não – pode deduzir que tempos difíceis estão à frente, como demonstraremos. A CFG, tão assustadora e difícil quanto pode ser, não é o evento final apocalíptico profetizado para o período da Tribulação. Longe de ser. Entretanto, a CFG é muito provavelmente um catalisador característico do final dos tempos – talvez até o final – que apressa o mundo em direção às condições finais que darão surgimento à coalisão de poder global dos dez reis, o Anticristo e o período da Tribulação a seguir.

A segunda mensagem – um chamado à conscientização – é que se deve esperar que o futuro se desenrole enganosamente. Embora o

Apocalipse seja certo, haverá falsos começos – pelo menos um – levando muitas pessoas através de ciclos sucessivos de falso otimismo, apenas para que elas caiam como presas de futuras armadilhas e decepções.

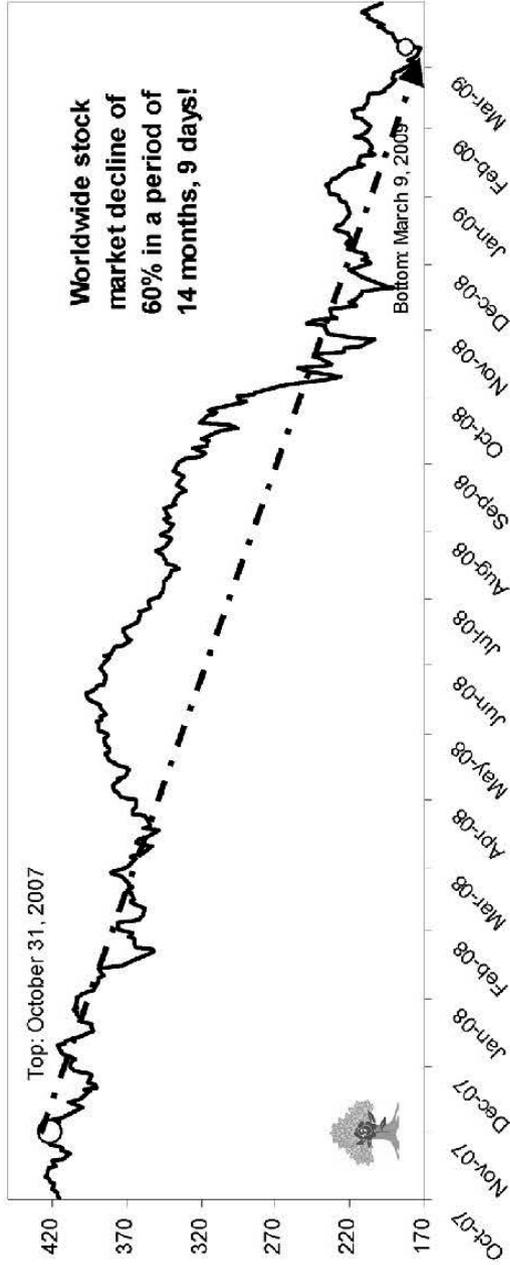
Em terceiro lugar e mais crucialmente, tanto os judeus quanto os cristãos são as principais perdas pretendidas do vôo de cabeça para baixo do mundo para dentro do humanismo e do materialismo idólatra. O arriscado tempo profetizado para os cristãos já está aqui, agora. Você consegue vê-lo? E, você estará seguro? Um virtual genocídio da fé está acontecendo agora, um autêntico “Apocalipse Agora” para o crente. A grande tragédia é que tão poucos estão preparados para esses terríveis tempos porque foram seduzidos por evangelhos falsos. Um dos objetivos deste livro é mostrar suas interconexões com a CFG.

Quem não está desorientado ou quem não foi cegado pelos preva-
lecentes valores seculares e uma sociedade pagã? Na verdade, impreg-
nados nessa cultura, já não reconhecemos quão profundamente pagã
nossa cultura se tornou. Para enfatizar: Estes são tempos de grande en-
gano e idolatria. Como exatamente podemos nos assegurar de que nos-
sa fé permanece pura e segura? Este é o maior desafio dos tempos. As
pessoas deveras estão tendo problemas com uma questão muito básica:
Como devemos viver agora?

Uma visão bíblica dos nossos tempos, baseada na verdade, é a úni-
ca que promete paz e contentamento. E mais importante que isto, tal
perspectiva em longo prazo pode nos levar a acumular riquezas cele-
stiais que estarão eternamente a salvo dos charlatães de Wall Street e do
presente domínio terreno “*onde a traça e a ferrugem corroem e onde os
ladrões escavam e roubam*” (Mt 6.19). Tenho a esperança de que este
livro ajudará os leitores a reafirmarem valores eternos essenciais e a
assegurarem um ponto vantajoso e realista sobre nossos tempos.

Figura #2

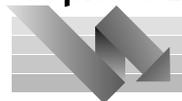
Quebra do Valor das Bolsas de Valores Mundiais MSCI AC Índice Mundial das Bolsas de Valores, Dólares Americanos (1 de outubro de 2007 – 31 de março de 2009)



Fonte: MSCI/Barra, MSCIAC Índice Mundial das Bolsas de Valores

Formatação: Mulberry Press Inc.

Todas as bolsas de valores caem. Devido ao estado avançado da globalização, os efeitos brutais da crise financeira global irradiaram-se rapidamente ao redor do mundo. Todas as bolsas de valores caíram. Em um período de pouco mais de 16 meses, todo o valor cotado de mercado de todos os mercados de valor excedente a uma hipoteca do mundo declinaram em 60%. Isto foi sem precedentes, considerando sua rapidez e alcance global. Como consequência, os valores dos fundos de pensão de muitos ocidentais foram dizimados, será que existe uma baixa ainda mais baixa adiante? Ou, será que logo o mundo novamente desfrutará de mercados ascendentes? Como é que esses movimentos rotativos se encaixam na linha de tempo profética?



A Aproximação do Armagedom Financeiro

Em 2007, um “ataque cardíaco” financeiro mundial interrompeu os sistemas monetários e a atividade econômica ao redor do mundo. Ele logo se desenvolveu, como uma cascata, tornando-se o colapso mais significativo em muitas décadas, de proporções globais sem precedentes. A crise logo veio a ser infamemente apelidada de “CFG”, significando “crise financeira global”. Estágios iniciais do colapso foram ainda mais selvagens e virulentos do que o que ocorreu no início da Grande Depressão dos anos 1930. Por que exatamente tal colapso deveria acontecer agora? Qual é o seu significado? Aonde ele levará o mundo?

Tempos econômicos e financeiros difíceis certamente deram um aperto no mundo inteiro – mais notadamente nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e em outras nações de renda alta. Por todos os estágios iniciais da CFG, os mercados de valores mobiliários estavam cambaleando, as companhias financeiras caindo como moscas e quase todos – de banqueiros a legisladores – estavam em pânico e temerosos.

O catastrófico desembaraçar dos sistemas econômicos do mundo incentivou profetas de todos os tipos à medida que eles sentiam o cheiro do caos e da mudança – espiritual, geopolítica, social e economicamente. A rapidez dos acontecimentos se encaixava no roteiro deles. Afinal, considere o exagero das quedas repentinas de vários indicadores, desde os preços das bolsas de valores mundiais até os valores dos imóveis.

Em um momento, a bolsa de valores global inteira caiu 55 por cento (como representado por *MSCI Barra, All Country World Index*, em dólares americanos). Incrivelmente, a riqueza da bolsa de valores mundial tinha tido uma queda de mais da metade, representando um declínio de aproximadamente US\$ 35 trilhões em menos de um ano!

Logicamente, tinha havido uma devastação desenfreada em todos os lugares, não apenas nas bolsas de valores. Os valores imo-

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

bilírios nos Estados Unidos estavam afundando da maneira mais rápida desde a Grande Depressão dos anos 1930 e tudo, desde ações de mercado de alto rendimento até arte, estava perdendo valor. Com respeito ao comércio global e uma quantidade de outras estatísticas econômicas, baixas e precedentes recordes pareciam estar ocorrendo quase que diariamente.

A velocidade do declínio era tão chocante e abrupta que aparentemente se encaixava com a Escritura profética. O Índice *Baltic Dry*, que traça o custo do frete marítimo em vinte e seis das principais rotas internacionais de comércio, caiu pela primeira vez 95 por cento de seu pico de meados de 2008. O frete marítimo do comércio global de mercadorias virtualmente parou. Isto parecia evidenciar a cena apresentada em Apocalipse 18: “...*E todo piloto e todo aquele que navega livremente e marinheiros e quantos labutam no mar conservaram-se de longe. (...) Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritava: Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar; à custa da sua opulência, porque, em uma só hora foi devastada!*” (v. 17,19).

Não foi surpreendente, portanto, que vários profetas tivessem certeza de que o período da Tribulação deveria começar muito em breve. Alguns que estabelecem datas até erroneamente apontaram seu início para 21 de dezembro de 2008. Da mesma forma, esses eventos causaram emoções aterradoras mencionadas em Lucas 21.26: “...*haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados*”. Tudo tinha a aparência lúgubre e escura. Em um dado momento, de acordo com a pesquisa de opinião da CNN, nove dentre dez pessoas nos Estados Unidos esperavam que as condições econômicas piorassem.

As desarticulações econômicas e financeiras resultantes da CFG haviam de fato abalado a confiança e a complacência de todos em todo o mundo. Houve e ainda há medos reais de que um derreter financeiro global possa suceder, tão grave que lance a civilização de volta à Idade das Trevas. Será que isto poderia acontecer? Se não agora, então talvez em anos futuros? Na América do Norte, tais preocupações foram certamente compreensíveis. A “perfeita tempestade” da queda dos valores imobiliários e dos preços dos bens financeiros, elevando-se e depois derrubando o preço da energia e das commodities, os altos custos dos serviços de muitas famílias devido ao super-endividamento e, depois, uma queda econômica íngreme deixaram os prognosticadores da ruína em completo desabrochar. Deveras, muitos indicadores – vistos tanto doméstica quanto globalmente – estavam piorando em um passo mais grave do que na história financeira registrada.

Mais perguntas acenaram: Será que estamos à beira de outra Grande Depressão? Se for esse o caso, o que exatamente acontecerá com a posição econômica da América no mundo? Além disso, certamente havia uma pergunta nos lábios de muitos: Será que o valor mobiliário de nossas famílias está em risco? Colocamos muitas perguntas cruciais e, não apenas porque as pessoas podem estar aflitas a respeito dos valores de suas casas, das carteiras de investimento ou dos empregos. Os observadores têm estado realmente preocupados com um evento final: um holocausto financeiro. Qualquer resposta deve tratar dos desafios em médio prazo tanto quanto dos resultados futuros que irão se estender a partir da CFG.

Ponderando sobre o significado dos tremores

Na verdade, os tremores da CFG que abalam a terra significam o começo da Grande Tribulação e do Armagedom que está por vir, como creem alguns observadores? Não apenas os cristãos, mas virtualmente todos estão ponderando sobre tais perguntas. Relatos da mídia sobre as várias quebras financeiras e dificuldades econômicas têm sido cravejados de palavras como “Armagedom” e “Apocalipse”. Jornalistas descrevem frequentemente os eventos como sendo de “proporções bíblicas” épicas.

A questão de um “Armagedom financeiro” foi aberta e seriamente mencionada na mídia secular. Pelo menos desta vez não estão zombando de um tópico bíblico. Grandes somas em dinheiro e confortos materiais estavam em questão. Infelizmente, as respostas geralmente fornecidas por líderes cristãos provaram ser enganosas e danosas. Alguns até mesmo expressaram regozijo que o Armagedom estava para ser derramado. É de se pensar que, se um cristão realmente pensasse que a ira de Deus estava para ser derramada, tal exposição à mídia teria sido uma oportunidade para entregar um chamado urgente ao arrependimento e à salvação.

Eu até fui contatado para uma entrevista pelo secular *National Public Radio* nos Estados Unidos. [4] Os repórteres estavam muito alegres de que tinham encontrado alguém que eles pensavam que poderia fornecer comentários críveis sobre este tópico econômico urgente do “fim do mundo”. Fui especificamente alvejado devido à minha “esquisitice” por ser um ex-diretor de pesquisa para uma importante firma de Wall Street, que recentemente trabalha e escreve como funcionário investidor-chefe global – que também é familiarizado com a profecia bíblica. Eu, de fato, fui questionado: será que o Armagedom realmente estava a caminho? “Não, ainda não,” foi minha resposta. Embora a

O Apocalipse Financeiro Mundial Profetizado

CFG tenha significado bíblico, ela certamente ainda não tem proporções bíblicas. Além disso, o Apocalipse final está seguramente se aproximando. Ainda iremos fornecer as evidências para estas conclusões.

A crise financeira global certamente não ocupa um lugar importante na linha do tempo cosmológica para a humanidade. Esta é uma conclusão razoável. Ela certamente não foi um acidente, nem foi desconectada dos valores humanos e do estado de moralidade.

Afinal, as economias são dirigidas por pessoas. Elas podem às vezes parecer multidões incertas, que são ilógicas, gananciosas e glandulares, ou como sociedades trabalhadeiras e sensíveis com a capacidade da perseverança. O comércio e os movimentos financeiros são resultado das pessoas – seres humanos – agindo conforme suas crenças, expectativas, desejos e necessidades. Isto envolve necessariamente escolhas e um sistema de fé. É um ponto importante sobre o qual refletir, já que ele tem um papel determinante em futuros eventos. Qual deles vai prevalecer ou predominar agora e no futuro é a pergunta crucial.

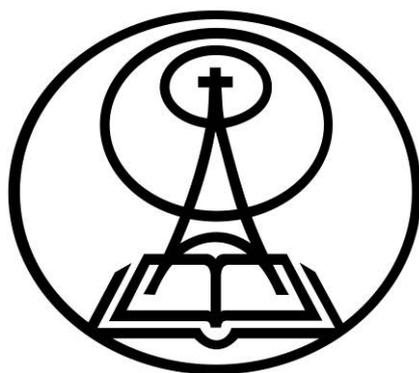
Contrariamente à crença comum, os mercados financeiros e o estado dos sistemas comerciais não definem o caráter e a moralidade de um povo. É o contrário que ocorre. Os valores e as idolatrias da sociedade determinam o estado e a natureza das tendências financeiras. As sociedades que não evidenciam nenhuma crença nas conseqüências eternas e que estão comprometidas com os princípios do humanismo – a crença de que a satisfação maior do homem está sob seu controle e limitada a seu mundo físico – têm o relativismo necessário que acelera a subida a maciças manias financeiras e materialistas e os golpes finais. Esta progressão é evidente agora, tanto na América do Norte quanto em outras partes do mundo.

Como tal, as questões das afeições humanas e das crenças religiosas são determinantes importantes das tendências financeiras e econômicas. Esta perspectiva certamente surpreenderá muitas pessoas que podem ter pensado que os mercados financeiros são sistemas inanimados governados por coisas como lucros e taxas de juros. Dificilmente este é o caso. Dinheiro e mercados são humanos em ação, seja para o bem, seja para o mal.

Por que tal impacto sobre a América?

Em 2009, nos Estados Unidos, esperava-se que mais de 1,5 milhões de famílias americanas ficariam inadimplentes em suas hipotecas e possivelmente perderiam suas casas. De acordo com *www.zillow.com*, uma empresa de serviços de dados imobiliários, 21,8 por cento de todas as famílias americanas em um dado momento estavam de cabeça para

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

O APOCALIPSE FINANCEIRO MUNDIAL PROFETIZADO



A crise financeira mundial já perdeu força? Ela evoluirá para um apocalipse financeiro global?

Neste livro, o renomado especialista internacional Wilfred J. Hahn oferece uma série de respostas esclarecedoras. Em sua primeira obra “The Endtime Money Snare: How to Live Free (2002)” (A Armadilha Financeira do Fim dos Tempos: Como evitar, em tradução livre), o autor preveniu sobre os riscos e perigos de uma crise financeira mundial ameaçadora. De fato, o mundo foi afetado por ela nos anos 2007-2009.

Com uma análise acurada sobre o mundo moderno, o qual se encaminha para seu destino profetizado, o autor entra nas minúcias do colapso financeiro e econômico que ainda está por acontecer e expõe as dificuldades que este representa principalmente para os cristãos e para os judeus.

Atualmente, os cristãos vivem numa época perigosa e destruidora da fé. Como eles podem evitar tornar-se vítimas dessa armadilha financeira voraz e letal? Como os cristãos podem continuar sendo mordomos fiéis e livres?

Esse livro oferece perspectivas esclarecedoras e orientações precisas para todos aqueles que procuram respostas nesses dias turbulentos e obscuros em que vivemos.



Wilfred J. Hahn é o principal acionista e Diretor de Investimentos Internacionais da empresa Hahn Investment Stewards & Company Inc., especializada em consultoria financeira, com larga experiência em carteiras e fundos de pensão e de investimentos, além de corporações e outras inversões monetárias. Alcançou reconhecimento internacional como Executivo-chefe do Grupo de Investimentos Globais do Bank of Canada e suas atividades profissionais o levaram a visitar mais de 40 países, o que lhe conferiu uma visão privilegiada sobre as condições dos principais agentes econômicos mundiais.



ACTUAL
EDIÇÕES

Caixa Postal 1688
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385
www.chamada.com.br • pedidos@chamada.com.br

ISBN 978-85-7720-094-8



9 788577 200948